

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2015**

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

21 DE MARÇO DE 2016



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Exmos Senhores Acionistas:

Através do presente relatório de gestão, vem a administração da empresa dar conhecimento aos acionistas e terceiros que com a empresa têm relações, bem como em cumprimento do art.º 42 da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, e dos Estatutos, dos aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela FOZCÔAINVEST – ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M. no de exercício de 2015.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

A atividade da empresa cinge-se à gestão da sua participada Ribeira da Teja – Produção de Energia, Eléctrica, E.M., Lda..

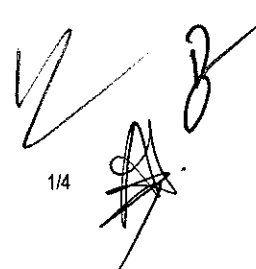
A participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda. apresentou no exercício de 2015 um resultado líquido positivo de € 46.321,88.

A nossa participação no capital social da Ribeira da Teja, E.M. Lda., que foi obtida com a transferência do património ativo e passivo afeto ao investimento hidroeléctrico do Catapereiro, atinge os 56% pelo que registamos a proporção respetiva naquele resultado líquido como proveito.

2 – INVESTIMENTO

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nada a assinalar



INVESTIMENTO FINANCEIRO

Relativamente à participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda. em virtude do nível de pluviosidade que permitiu faturar energia à EDP, foi possível obter o reembolso de suprimentos no valor de € 128.157,91

A transferência deste valor permitiu amortizar parte do endividamento junto do município.

O Investimento Financeiro nesta participação está registado pelo método de equivalência patrimonial.

3 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA DA EMPRESA

Na sequência do ano hidrológico, a participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M. Lda. fez reembolsos de suprimentos à FOZCÔAINVEST, E.M. no valor de € 128.157,91 e assim, obtivemos meios suficientes para assegurar o funcionamento da empresa.

A empresa reembolsou ainda o município no valor de 100.000,00€ relativos a prestações acessórias.

Na rubrica de gastos, verificou-se uma diminuição nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos e perdas de financiamento, e um aumento na rubrica de gastos com Pessoal. Este aumento deve-se ao facto de em Junho de 2014 ter sido reposto o corte salarial e também à entrada de uma funcionária para a empresa, pelo que em 2015 além de se ter contabilizado o ano completo ainda se teve que contabilizar e liquidar o regime de capitação para o SNS.

Descrição	2015	2014
Fornec. Serv. Externos	6.986,23	8.003,44
Gastos com Pessoal	103.573,43	96.349,84
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	11.365,88

Na rubrica de rendimentos, a empresa encontra-se a gerir as participações sociais, pelo que na rubrica de prestação de serviços o valor é de € 0,00. Já em relação à rubrica de juros, dividendos e outros rendimentos similares, houve um decréscimo, em virtude do reembolso total dos suprimentos efetuado pela Ribeira da Teja, E.M. Lda..

Descrição	2015	2014
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Juros, Divid. e Out. Rend. Similares	583,29	8.849,20

Foi registado a participação nos resultados da nossa associada Ribeira da Teja, Lda. na conta de Outros Rendimentos e Ganhos pelo valor de € 25.940,25.

De realçar ainda o facto de, em 19-02-2015, a titularidade do empréstimo com a CGD de financiamento da construção da Barragem do Catapereiro, ter passado para a Participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M. Lda., e que por força da Lei nº 50/2012 viu também os seus estatutos alterados, de forma a enquadrarem-se naquele articulado.

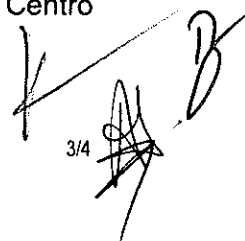
4 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

Como foi descrito no ponto 1, a empresa deixou de ter qualquer atividade operacional, limitando-se à gestão da sua participada, mas uma vez que tinham de se encontrar meios que financiassem de forma recorrente os gastos operacionais, é possível ceder pessoal ao município, de forma a permitir que este desenvolva as atividades que se propôs na exploração de Centro de Alto Rendimento, sem o constrangimento, dos impedimentos legais à contratação.

Relativamente à Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M. Lda., espera-se que os níveis de pluviosidade se mantenham, pois isso permite, para além da obtenção de energia de fontes limpas e renováveis, uma melhoria das condições financeiras da Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, E.M. Lda. e logo consequentemente da FOZCÔAINVEST, E.M..

5 – DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.



6 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.

Nada a assinalar

7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício, que foi de € - 87.893,76 (oitenta e sete mil e oitocentos e noventa e três euros e setenta e seis cêntimos), seja dado a seguinte aplicação:

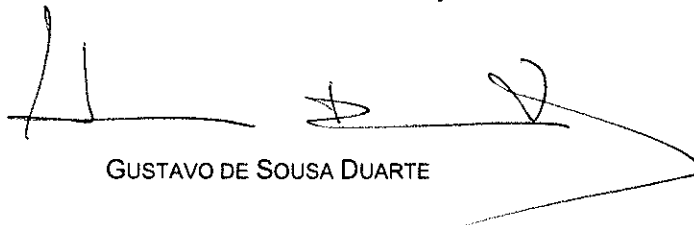
- € - 87.893,76, seja levado à conta “**RESULTADOS TRANSITADOS**”
- A administração espera ainda que o município reponha o equilíbrio financeiro conforme preconizado no artº 40º da Lei nº 50/2012.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Vila Nova de Foz Côa, 29 de Fevereiro de 2016

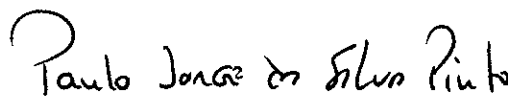
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



GUSTAVO DE SOUSA DUARTE



ANDREIA MERÍCIA POLIDO DE ALMEIDA



PAULO JORGE DA SILVA PINTO

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

FOZCÔAINVEST - ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

U.m.: €

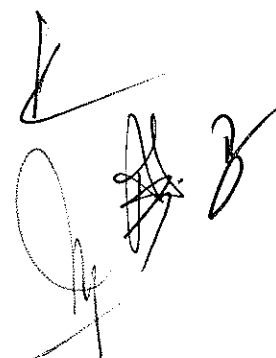
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-dez-15	31-dez-14
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3,6	252.613,76	254.113,20
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3,7	1.910.101,48	1.887.234,05
Participações financeiras - outros métodos	3	280,00	275,00
Outros activos financeiros	3,7	746.393,19	874.551,10
		2.909.388,43	3.016.173,35
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos	3,11,12	22.275,67	22.911,29
Outras contas a receber	3,12		6.471,16
Caixa e depósitos bancários	3,12	14.651,49	91.716,69
		36.927,16	121.099,14
TOTAL DO ACTIVO			
		2.946.315,59	3.137.272,49
CAPITAL PRÓPRIO A PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	12	1.497.000,00	1.497.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	12	2.940.958,55	3.040.958,55
Outras reservas	12	32,27	25,60
Resultados transitados	12	701.072,19	1.020.392,26
Ajustamentos em activos financeiros	12	-2.121.491,76	-2.118.418,94
		3.017.571,25	3.439.957,47
Resultado líquido do período		-87.893,76	-319.320,07
		2.929.677,49	3.120.637,40
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			
		2.929.677,49	3.120.637,40
Passivo corrente:			
Fornecedores	3,12	503,50	503,50
Estado e outros entes públicos	3,12	2.619,10	2.673,16
Outras contas a pagar	3,12	13.515,50	13.458,43
		16.638,10	16.635,09
TOTAL DO PASSIVO			
		16.638,10	16.635,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO			
		2.946.315,59	3.137.272,49

FOZCÔAINVEST - ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

U.m.: €

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-dez-15	31-dez-14
RENDIMENTOS E GASTOS			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	14	25.940,25	685.351,49
Fornecimentos e serviços externos	14	-6.986,23	-8.003,44
Gastos com pessoal	13	-103.573,43	-96.349,84
Outros rendimentos e ganhos	14	0,01	70,04
Outros gastos e perdas	14	-2.358,40	-896.372,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-86.977,80	-315.303,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-1.499,44	-1.499,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-88.477,24	-316.803,39
Juros e rendimentos similares obtidos	14	583,48	8.849,20
Juros e gastos similares suportados	8	0,00	-11.365,88
Resultado antes de impostos		-87.893,76	-319.320,07
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-87.893,76	-319.320,07



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Entidade: FOZCOINVEST - Energia, Turismo e Serviços, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 01-Jan-2015 a 31-Dez-2015

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe													UNIDADE MONETÁRIA (1)		
NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-Jan-2015	1.497.000,00		3.040.958,55		25,60	1.020.392,26	-3.119.419,04				-319.320,07	3.120.637,40		3.120.637,40
7	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
	Alterações de políticas contabilísticas														
8	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
9=7+8	Ajustamentos por impostos diferidos														
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	6,67	-319.320,07	-3.072,82	0,00	0,00	319.320,07	-103.066,15	0,00	-103.066,15
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL														
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital														
10	Realizações de prémios de emissão														
	Distribuições														
	Entradas para cobertura de perdas														
9+7+8+10	Outras operações														
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-Diz-2015	1.497.000,00	0,00	2.940.958,55	0,00	0,00	32,27	701.072,19	-2.121.841,74	0,00	0,00	319.320,07	2.929.677,49		2.929.677,49

Entidade: FOZCOINVEST - Energia, Turismo e Serviços, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 01-Jan-2014 a 31-Dez-2014

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 01-Jan-2014 a 31-Dec-2014														UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio			Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-Jan-2014	6	1.487.000,00		3.340.958,55			25,60	894.408,03	-2.304.320,16			125.984,23	3.554.056,23	3.554.056,23	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	125.984,23	185.601,24			-125.984,23	-114.008,76	-114.008,76	
RESULTADO INTEGRAL	8														
RESULTADO INTEGRAL	9+7+8														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-Dec-2014	6+7+8+10	1.487.000,00	0,00	3.040.958,55	0,00	0,00	25,60	1.020.392,26	-2.118.419,94	0,00	0,00	-319.320,07	3.120.637,40	3.120.637,40	

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE**

A FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviços, E.M., contribuinte nº 503 228 532 com sede na Avenida Cidade Nova, nº 2, 5150-556 VILA NOVA DE FOZ CÔA, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Foz Côa com o código de atividade económica CAE 35111 - produção de energia elétrica de origem hídrica.

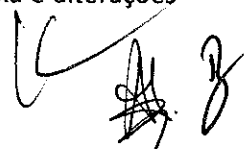
A participada RIBEIRA DA TEJA – Produção de Produção de Energia Eléctrica, Lda., constituída em 28.09.1999 no seguimento da reestruturação da FOZCOAINVEST, deu continuidade ao empreendimento hidroelétrico do Catapereiro, cuja conclusão e entrada em exploração ocorreu em Dezembro de 2002.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**2.1- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 7 de Setembro de 2009.

2.2- NÃO FORAM DERROGADAS DISPOSIÇÕES DO SNC**2.3- OS CONTEÚDOS DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR****3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS****3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da sociedade (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).





3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rubrica	Vida útil (anos)	Valor residual (%)
Edifícios e outras construções	20 – 25	0%
Equipamento básico	7	0%
Equipamento de transporte	4	0%
Equipamento administrativo	3 – 5	0%
Outros activos fixos tangíveis		0%

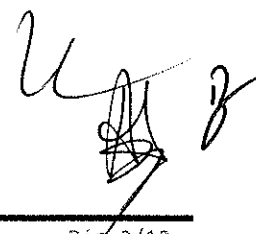
3.3 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros de empréstimos obtidos são de funcionamento e como tal considerados gasto do exercício.

3.4 IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.





3.5 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS (NCRF13)

Os investimentos em entidades associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

3.6 RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.7 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

3.9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.9.1 CLIENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

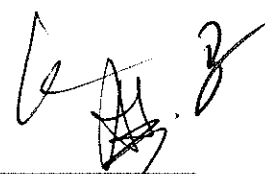
Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de clientes e outras dívidas de terceiros ao custo.

3.9.2 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de fornecedores e outras dívidas a terceiros ao custo.

3.9.3 EMPRÉSTIMOS

Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de empréstimos ao custo.





3.9.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. FLUXOS DE CAIXA

Saldos de caixa e equivalentes

	2015	2014
Caixa	32,35	171,21
Depósitos à ordem	1.290,62	1.324,49
Outros depósitos bancários	13.328,52	90.220,99
Outros instrumentos financeiros		
Total	14.651,49	91.716,69

Observações complementares

Os valores de caixa correspondem a dinheiro existente.

Os depósitos à ordem correspondem à soma dos valores disponíveis de imediato nos bancos.

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Nada a assinalar.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Movimentos ocorridos

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
	DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s por conta de AFT	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	202.642,30	74.971,67					2.493,99			280.107,96	
2	Depreciações acumuladas iniciais		25.994,76								25.994,76	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00	
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	-202.642,30	48.976,91	0,00	0,00	0,00	0,00	2.493,99	0,00	0,00	254.113,20	
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-1.499,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.499,44	
5.1	Total de adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adições	Aquisições em 1.º mão											
	Aquisições através de com de actividades empresariais											
	Outras aquisições											
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção											
	Trabalhos para a própria entidade											
	acréscimo de revalorização											
	Outras											
5.2	Total de diminuições	0,00	1.499,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.499,44	
Diminuições	Depreciações		1.499,44								1.499,44	
	Perdas por imparidade											
	Alienações											
	Abates										0,00	
	Outras										0,00	
5.3	Reversões de perdas por imparidade											
5.4	Transferência de AFT em curso											
5.5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda											
5.6	Outras transferências											
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	-202.642,30	47.477,47	0,00	0,00	0,00	0,00	2.493,99	0,00	0,00	252.613,76	
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida											

(Handwritten signatures and initials)

7. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Associadas	Identificação	Sede	% capital	Data relato	Método contabilização	Quantia escriturada
31-dez-15	Ribeira da Teja, E.M. Lda.	V.N.Foz Coa	56,00%		Equiv.patrim.	1.912.974,35
31-dez-14	Ribeira da Teja, Lda.	V.N.Foz Coa	56,00%		Equiv.patrim.	2.015.391,96

A quota que a sociedade possui na Ribeira da Teja, EM, Lda, está onerada à Caixa Geral de Depósitos, como garantia do empréstimo que financiou a construção da Barragem do Catapereiro.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Gastos e perdas de financiamento	2015	2014
Juros suportados	0,00	11.365,88
Diferenças de câmbio		
....		
....		
Outros		
Total	0,00	11.365,88

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Movimentos no período

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	2015				2014			
	Quantia bruta escriturada	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Activos fixos tangíveis				0,00				0,00
Propriedades de investimtno				0,00				0,00
Activos intangíveis				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Investimentos financeiros				0,00				0,00
Investimentos em curso				0,00				0,00
Inventários				0,00				0,00
Clientes				0,00				0,00
Outras dívidas a receber				0,00				0,00
Activos não correntes detidos para venda				0,00				0,00



10. RÉDITO

Enquadramento da política

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida

Movimentos ocorridos

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2015	2014
Venda de bens		
Prestação de serviços		
Juros	583,48	8.849,20
Royalties		
Dividendos		
Total	583,48	8.849,20

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21%, que não será incrementada pela Derrama, dado que o Município não lançou qualquer percentagem para o exercício de 2015.

Imposto sobre o rendimento	2015	2014
Pagamentos por conta		
Pagamentos especiais por conta	1.000,00	1.000,00
Imposto corrente		
Retenção na fonte	118,94	2.157,05
.....		
Total	1.118,94	3.157,05

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros quer relativos a ativos financeiros como a passivos financeiros estão registados com o valor nominal.

A sua discriminação está adequadamente apresentada no Balanço.

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS			
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo
Activos Financeiros:			0,00
Cientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber			
Activos financeiros detidos para negociação			
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"			
Outros activos financeiros			
Dos quais:			
Acções e quotas incluídas na conta "1431"			
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"			
Passivos financeiros:			14.019,00
Fornecedores			503,50
Adiantamentos de clientes			
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos			
Dos quais:			
Empréstimos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro			
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:			
Aumentos ocorridos no período			
Diminuições ocorridas no período			
Outras contas a pagar			13.515,50
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			

Descrição	2015			2014
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Activos:				
Fornecedores				
Adiantamento de fornecedores				
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	0,00		0,00	6.471,16
Perdas por imparidade				
Cientes				
Fornecedores				
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber				
Total do Activo	0,00		0,00	6.471,16
Passivos:				
Cientes				
Adiantamento de clientes				
Fornecedores	503,50		503,50	503,50
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a pagar	13.515,50		13.515,50	13.458,43
Total do Passivo	14.019,00		14.019,00	13.961,93
Total Líquido	-14.019,00		-14.019,00	-7.490,77

Descrição	2015			2014
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Estado e outros entes públicos				
Activos				
Imposto sobre o rendimento	6.284,86		6.284,86	8.442,97
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado	15.990,81		15.990,81	14.468,32
Outros impostos				
Contribuições para a segurança social				
Tributos da autarquias locais				
Outras tributações				
Total	22.275,67		22.275,67	22.911,29
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	562,00		562,00	611,00
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado				
Outros impostos				
Contribuições para a segurança social	2.051,69		2.051,69	2.056,75
Fundos de compensação do trabalho	5,41		5,41	5,41
Tributos da autarquias locais				
Outras tributações				
Total	2.619,10		2.619,10	2.673,16

Descrição	2015	2014
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	32,35	171,21
Depósitos à ordem	1.290,62	1.324,49
Outros depósitos bancários	13.328,52	90.220,99
Total	14.651,49	91.716,69
Passivos		
Depósitos à ordem		
Total	0,00	0,00

	2015	2014
Capital Próprio		
Capital	1.497.000,00	1.497.000,00
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio	2.940.958,55	3.040.958,55
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	32,27	25,60
Resultados transitados	701.072,19	1.020.392,26
Ajustamentos em activos financeiros	-2.121.491,76	-2.118.418,94
Excedentes de valorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do exercício	-87.893,76	-319.320,07
Total	2.929.677,49	3.120.637,40


13. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	7	15.980
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	7	15.980
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	15.980
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	7	15.980
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	3	6.929
Mulheres	4	9.051
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	0
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	0

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	103.573,43
Remunerações dos órgãos sociais	
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	83.227,14
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	18.077,57
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.184,76
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	1.083,96
Dos quais:	
Gastos com formação	
Gastos com fardamento	

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.005,10	4.422,50
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança		
Honorários	2.400,00	2.400,00
Comissões		
Conservação e reparação		50,00
Outros	309,28	306,43
Subtotal	6.714,38	7.178,93
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,07	6,25
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	20,16	71,38
Artigos para oferta		
Outros		
Subtotal	27,23	77,63
Energia e fluidos		
Electricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros		
Subtotal	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas		
Transportes de pessoal		
Transportes de mercadorias		
Outros		
Subtotal	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	89,62	201,88
Seguros		
Royalties		
Contencioso e notariado	105,00	495,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	50,00	50,00
Outros serviços		
Subtotal	244,62	746,88
Total	6.986,23	8.003,44

Outros gastos e perdas	2015	2014
Impostos	1.238,27	2.147,86
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes invest. financeiros		894.223,44
Gastos e perdas em invest. não financeiros		
Outros	1.120,13	0,90
Total	2.358,40	896.372,20



Outros rendimentos e ganhos	2015	2014
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	25.940,25	685.351,49
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		59,84
Outros	0,01	10,20
Total	25.940,26	685.421,53

Juros e outros rendimentos similares	2015	2014
Juros obtidos	583,48	8.849,20
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	583,48	8.849,20

15. CONTINGÊNCIAS

Nada a assinalar

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada a assinalar

A Administração

Gustavo de Sousa Duarte

Andreia Merícia Polido de Almeida

Paulo Jorge da Silva Pinto

O Técnico de Contas Certificado

Joaquim António Mendes Pereira



BALANCETE / RAZÃO

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2015

Mes : Dezembro

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	4.10	4.10 C	171.21	138.86	32.35 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	9,000.00	8,781.30	218.70 D	250,184.68	248,894.06	1,290.62 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	107.72	9,000.00	8,892.28 C	90,328.71	77,000.19	13,328.52 D
22	FORNECEDORES	528.30	528.30	0.00	7,469.57	7,973.07	503.50 C
23	PESSOAL	5,428.04	5,428.04	0.00	67,751.07	67,751.07	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	34,708.83	35,720.85	1,012.02 C	428,805.84	409,149.27	19,656.57 D
26	ACCIONISTAS (SOCIOS)	0.00	0.00	0.00	34,715.39	34,715.39	0.00
27	OUTRAS CONTAS A RECE	13,495.44	13,552.51	57.07 C	55,462.03	68,977.53	13,515.50 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	25,940.25	3,072.82	22,867.43 D	2,788,005.40	131,230.73	2,656,774.67 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	124.99	124.99 C	280,107.96	27,494.20	252,613.76 D
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00	1,497,000.00	1,497,000.00 C
53	OUTROS INSTRUMENTOS	0.00	0.00	0.00	100,000.00	3,040,958.55	2,940,958.55 C
55	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	0.00	32.27	32.27 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	1,581,125.84	2,282,198.03	701,072.19 C
57	AJUSTAMENTOS EM ACTI	3,072.82	0.00	3,072.82 D	2,121,491.76	0.00	2,121,491.76 D
62	FORNECIMENTOS E SERV	479.76	0.00	479.76 D	6,986.23	0.00	6,986.23 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	21,712.81	13,458.43	8,254.38 D	117,031.86	13,458.43	103,573.43 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	124.99	0.00	124.99 D	1,499.44	0.00	1,499.44 D
68	OUTROS GASTOS E PERD	1,120.35	0.00	1,120.35 D	2,358.40	0.00	2,358.40 D
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0.00	25,940.25	25,940.25 C	0.00	25,940.26	25,940.26 C
79	JUROS, DIVID. OUT. REND	0.00	107.72	107.72 C	0.00	583.48	583.48 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	319,320.07	319,320.07	0.00
>>Total		115,719.31	115,719.31	0.00	8,252,815.46	8,252,815.46	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2015

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	171.21	138.86	32.35 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	250,184.68	248,894.06	1,290.62 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	90,328.71	77,000.19	13,328.52 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	7,469.57	7,973.07	503.50 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	67,751.07	67,751.07	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	428,805.84	409,149.27	19,656.57 D
26	ACCIONISTAS (SOCIOS)	0.00	0.00	0.00	34,715.39	34,715.39	0.00
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	0.00	0.00	55,462.03	68,977.53	13,515.50 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	2,788,005.40	131,230.73	2,656,774.67 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGIV	0.00	0.00	0.00	280,107.96	27,494.20	252,613.76 D
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00	1,497,000.00	1,497,000.00 C
53	OUTROS INSTRUMENTOS	0.00	0.00	0.00	100,000.00	3,040,958.55	2,940,958.55 C
55	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	0.00	32.27	32.27 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	1,581,125.84	2,282,198.03	701,072.19 C
57	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	2,121,491.76	0.00	2,121,491.76 D
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	6,986.23	6,986.23 C	6,986.23	6,986.23	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	103,573.43	103,573.43 C	117,031.86	117,031.86	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	0.00	1,499.44	1,499.44 C	1,499.44	1,499.44	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	2,358.40	2,358.40 C	2,358.40	2,358.40	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	25,940.26	0.00	25,940.26 D	25,940.26	25,940.26	0.00
79	JUROS,DIVID.OUT.REND	583.48	0.00	583.48 D	583.48	583.48	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	202,311.26	114,417.50	87,893.76 D	521,631.33	433,737.57	87,893.76 D
>>Total		228,835.00	228,835.00	0.00	8,481,650.46	8,481,650.46	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Classe 0

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2015

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
01	ACTIVIDADES OPERACIO	0.00	0.00	0.00	113,874.30	226,033.11	112,158.81 C
02	ACTIVIDADES DE INVES	0.00	0.00	0.00	135,093.61	0.00	135,093.61 D
03	ACTIVIDADES DE FINAN	0.00	0.00	0.00	0.00	100,000.00	100,000.00 C
09	CONTAS REFLECTIDAS	0.00	0.00	0.00	326,033.11	248,967.91	77,065.20 D
	>>Total	0.00	0.00	0.00	575,001.02	575,001.02	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal

FOZCÔAINVEST - Energia, Turismo e Serviços, E.M.

Valores em Euros

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2015	
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</u>	
Recebimentos de Clientes	
Pagamentos a Fornecedores	-8.028,10
Pagamentos ao Pessoal	-104.065,54
<u>Caixa gerado pelas operações</u>	-112.093,64
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	1.158,72
Outros recebimentos / pagamentos	-1.223,89
	-65,17
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]</u>	-112.158,81
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a::	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros Activos	
	0,00
Recebimentos Provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	128.157,91
Outros activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	6.935,70
Dividendos	
	135.093,61
<u>Fluxo da caixa das actividades de Investimento [2]</u>	135.093,61
<u>Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento</u>	
Recebimentos Provenientes de:	
Financiamentos Obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
	0,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e custos similares	
Dividendos	
Reduções de Capital e de outros instrumentos de capital próprio	-100.000,00
Outras operações de financiamento	
	-100.000,00
<u>Fluxo de caixa das actividades de financiamento [3]</u>	-100.000,00
<u>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</u>	-77.065,20
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes do início do período	91.716,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.651,49

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL



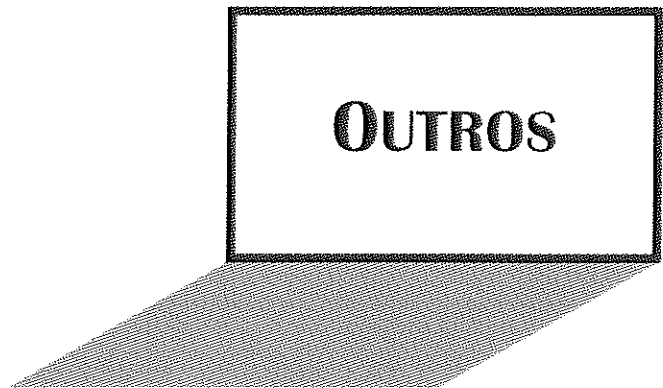
RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

ANO 2015

Empresa	Sede	Valor de Balanço	% Capital Social	Financiamento concedidos Médio/Longo Prazo
Ribeira da Teja, Lda	V. N. Foz Cõa	€ 1.910.101,48 *	56,0%	€ 746.393,19 **
C.C.A. M. S. João Pesqueira	S. João da Pesqueira	€ 280,00	0,006%	—

* Método de Equivalência Patrimonial

** Valor correspondente a Prestações Suplementares



SITUAÇÃO DO CAPITAL

1 ACÇÃO = 4,99 Euros

Accionistas	Capital: 49.900,00 17-mai-94				Capital: 49.900,00 + 399.200,00 = 449.100,00 1º Aumento de Capital - 30-Mai-98				Capital: 449.100,00 + 1.047.900,00 = 1.497.000,00 2º Aumento de Capital - 19-Dez-02				Votos
	Nominativa	Portador	Total	%	Nominativa	Portador	Total	%	Nominativa	Portador	Total	%	
Câmara Municipal de V. N. Foz Côa	€ 29.940,00	€ 12.475,00	€ 42.415,00	85,00%	€ 58.233,30	€ 299.400,00	€ 400.048,30	89,08%	€ 982.032,00	€ 0,00	€ 1.382.080,30	92,32%	2.769
Srª Casa da Misericórdia de V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 16.467,00	€ 0,00	€ 17.964,00	4,00%	€ 41.916,00	€ 0,00	€ 59.880,00	4,00%	120
Ass. Hum. dos Bombeiros Vol. V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 11.976,00	€ 0,00	€ 13.473,00	3,00%	€ 23.952,00	€ 0,00	€ 37.425,00	2,50%	75
Adega Cooperativa do Vale da Teja	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 11.976,00	€ 0,00	€ 13.473,00	3,00%	€ 0,00	€ 0,00	€ 13.473,00	0,90%	27
Adega Cooperativa de Freixo de Numão	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 1.147,70	€ 0,00	€ 2.644,70	0,59%	€ 0,00	€ 0,00	€ 2.644,70	0,18%	5
Adega Cooperativa de V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.497,00	0,33%	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.497,00	0,10%	3
	€ 37.425,00	€ 12.475,00	€ 49.900,00	100%	€ 99.800,00	€ 299.400,00	€ 449.100,00	100%	€ 1.047.900,00	€ 0,00	€ 1.497.000,00	100%	2.999



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Fernando Peixinho & José Lima - SROC Lda.



Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92
NIPC 502 525 410

1/2
2

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. - Examinámos as demonstrações financeiras de FOZCÔAINVEST- Energia, Turismo e Serviços E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 2.946.315,59 euros e um total de capital próprio de 2.929.677,49 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 87.893,76 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. -----

Responsabilidades

2. - É da responsabilidade do conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. -----
3. - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras. -----

Âmbito

4. - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: -----
 - o a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; -----
 - o a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; -----
 - o a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e -----
 - o a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. -----



Fernando Peixinho & José Lima - SROC Lda.



Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 82
NIPC 502 525 410

2/2

5. - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de FOZCÔAINVEST- Energia, Turismo e Serviços E.M. em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal -----

Enfases

8. Sem afetar a opinião expressa no ponto 7, a empresa encontra-se nas condições do artº62º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, pelo que deve ser decidida a sua dissolução.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lamego, 16 de Março de 2016

(A sociedade representada por: Dr. José Alberto Lima - ROC 1075)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex^{mos}. Accionistas de
FOZCÔAINVEST – ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS E.M.

Introdução

1. No cumprimento da lei, e dos estatutos da sociedade FOZCÔAINVEST – **ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS E.M.** vem o Fiscal Único apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora referente ao exercício de 2015, tendo presente a Certificação Legal das Contas emitida, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

Relatório

2. O Fiscal Único exerceu as suas atribuições no cumprimento do mandato para que foi conferido e no âmbito das competências e deveres consignados nos artºs 420 e 422 do CSC e do artº 23º dos estatutos da sociedade, tendo entre outros procedido:
3. à fiscalização da Administração da empresa
4. à vigilância do cumprimento da Lei e dos Estatutos
5. à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, bem como a verificação dos valores patrimoniais da empresa
6. à verificação da exactidão do balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração dos fluxos de caixa, da demonstração das alterações do capital próprio e do Anexo, da relação das participações no capital de sociedades.

Parecer

Em consequência da acção fiscalizadora:

7. Os actos da Administração do nosso conhecimento, enquadram-se no objecto da empresa e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos.
8. A contabilidade bem como os documentos de prestação de contas foram processados e elaborados de acordo com a lei e os estatutos.
9. O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos exigidos por lei.
10. Face ao que ficou dito na Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
 - a) podem discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de Caixa e Demonstração das alterações do capital próprio e do Anexo, respeitantes ao exercício de 2015 e decidir sobre proposta de movimentação dos resultados do Conselho de Administração;
 - b) procedam à apreciação geral da Administração e Fiscalização da sociedade.

Lamego, 16 de Março de 2016

O FISCAL ÚNICO



A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Dr. José Alberto Lima, R.O.C. n.º 1075